



Panorama do Setor Mineral

O mês de abril foi marcado por um leve abrandamento das tensões internacionais em razão das perspectivas favoráveis das negociações dos conflitos entre EUA e China, redução da apreensão em torno do Brexit com adiamento da saída do Reino Unido da União Europeia, tendo ainda contribuído para o alívio das tensões a confirmação da postura expansionista dos principais bancos centrais do mundo, além da China ter anunciado que continuará oferecendo estímulos fiscais à economia do país.

Mesmo diante de um cenário menos afitivo, no mês de abril o Índice de Gerentes de Compras – PMI (da sigla em inglês) global caiu de 50,5 em março para 50,3 em abril, com taxas muito baixas para o setor industrial, mas indicando expansão, haja vista que leitura do PMI acima de 50 pontos significa expansão e abaixo de 50 retração. Nas principais economias do mundo o PMI caiu, porém com retração em apenas alguns setores.

Assim, o PMI composto da maior economia do mundo, EUA, que agrega dados dos segmentos industrial e de serviços, caiu dos 54,6 pontos em março, para 52,8 em abril, indicando uma moderação no crescimento dos dois setores, sendo o menor nível em 31 meses.

Na China o PMI composto caiu para 52,7 em abril ante os 52,9 de março, pressionado pela desaceleração da expansão na atividade industrial e dos serviços, com as indústrias começando a cortar empregos pela primeira vez em muitos anos.

Também na zona do Euro o PMI composto caiu de 51,6 em março para 51,3 em abril, atingindo o menor nível em três meses. A atividade industrial, mesmo tendo aumentado seu PMI para 47,8 em abril, ante os 47,5 de março, continuou no patamar abaixo dos 50 pontos, mostrando que o setor permanece em contração, caindo também o PMI de serviços, porém mantendo-se acima dos 50 pontos (52,5).

Na Rússia o PMI composto caiu de 52,8 em março para 51,8 em abril a despeito de uma melhora moderada da indústria, apoiada pelo aumento na manufatura, em face de novos pedidos do mercado externo, entretanto houve queda no emprego e no setor de serviços.

No Brasil o PMI composto caiu de 53,1 em março para 50,6 em abril, resultado do desempenho do PMI de serviços que contraiu para 49,9 e o PMI industrial, que baixou para 51,5 ante os 52,8 de março.

Mesmo frente a um cenário global retraído o índice do Commodity Research Bureau (CRB) dos preços dos minerais metálicos (alumínio, minério de ferro, cobre, estanho, zinco, chumbo, níquel, ouro e prata) apresentou discreto crescimento de 0,18% em abril. O índice do Commodity Research Bureau (CRB) é o indicador representativo

dos mercados globais de commodities, que agrega metais preciosos, metais básicos, produtos agrícolas e commodities energéticas.

Os preços dos metais básicos (ferro, alumínio, cobre, níquel, chumbo e zinco) caíram 0,3% em abril, sendo o declínio liderado pela redução da demanda por algumas commodities importantes, como chumbo e estanho. Os preços do chumbo foram os que registraram maior retração. Os preços do níquel caíram devido ao aumento da oferta global. A subida dos preços do zinco pelo terceiro mês consecutivo é reflexo de uma menor oferta, já que estoques do mineral nas bolsas de Londres e Xangai permaneceram baixos em abril.

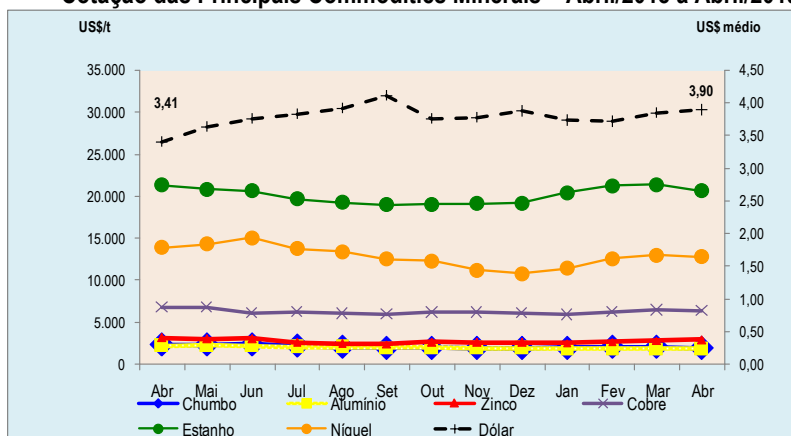
O preço do ferro continuou em alta pelos temores de queda no fornecimento do minério relacionados ao desastre da barragem da Vale em Brumadinho, bem como pela redução da produção deste mineral na Austrália desde o final de março. Em abril o preço do ferro teve alta de 4,37%.

No mês em pauta, cinco das seis principais commodities metálicas negociadas na LME apresentaram queda nas cotações, com o níquel caindo 1,85%, chegando a US\$ 12.819/t., o cobre decresceu de 0,09%, com preço de US\$ 6.445/t, o estanho teve queda de 3,55%, cotado a US\$ 20.684/t., o alumínio, que teve seu preço reduzido em 1,24%, sendo cotado a US\$ 1.849/t. O chumbo teve desempenho negativo em 5,15%, sendo vendido a US\$ 1.949/t.. Apenas o zinco foi comercializado com preço 3,06 % maior que em março, chegando a US\$ 2.939/t.

Os preços de metais preciosos diminuíram pelo segundo mês consecutivo em abril, caindo 1,7% ante os 0,8% de março. Os dados econômicos fortes nos EUA e notícias de que as negociações comerciais entre este país e a China estariam melhorando, diminuíram a demanda por metais preciosos, especialmente o ouro, que em abril registrou queda de 1,17%. Também o paládio encerrou a recuperação iniciada em setembro de 2018, que elevou a commodity acima do preço do ouro pela primeira vez desde 2002. Em abril o paládio teve queda de 7,85%, tendo preço médio de US\$ 1.371,41 por onça troy, enquanto que a platina cresceu 6,06%, chegando a cotação de US\$ 892,92.

Para a Bahia notícia alvissareira veio da Largo Resources, que deverá concluir até julho/2019 projeto de expansão da capacidade de produção do pentóxido de vanádio em 25%, abrangendo as áreas de moagem, fusão, lixiviação e filtragem.

Cotação das Principais Commodities Minerais – Abril/2018 a Abril/2019



Fonte: LME – London Metal Exchange

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Abril/2019

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 8 Nº 04

www.sde.ba.gov.br

Direitos Minerários

Direitos Minerários	Abril/2019
Requerimentos de Pesquisa	111
Requerimento de Lavra Garimpeira	2
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	12
Requerimentos de Lavra	14
Alvarás de Pesquisa	240
Guias de Utilização	0
Relatórios de Pesquisa Aprovados	0
Portarias de Lavra	11
Licenciamentos e Registros Outorgados	0
Permissão de Lavra Garimpeira	0

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Abril/2019
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	4
Licença de Instalação	1
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	5
Licença Prévia	4
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	2
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração + Autorização de Recursos Hídricos para mineração)	3
TOTAL	19

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

Produção Mineral Baiana Comercializada PMBC (R\$)

Mar/19	Abr/19	Variação(%)
251.300.072	433.476.102	72,49%
PMBC COMPARATIVA ACUMULADA		
Jan_Abr/18	Jan_Abr/19	Variação(%)
1.038.161.555	1.105.370.970	6,47%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

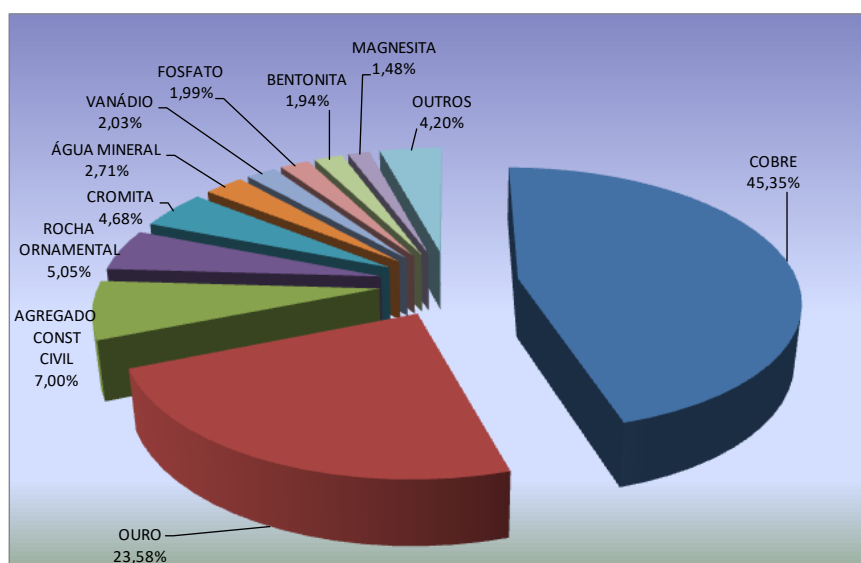
Compensação Financeira Exploração Mineral CFEM (R\$)

Mar/19	Abr/19	Variação(%)
4.075.094	7.524.319	84,64%
CFEM COMPARATIVA ACUMULADA		
Jan_Abr/18	Jan_Abr/19	Variação(%)
17.209.395	18.274.942	6,19%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Principais Bens Minerais Comercializados -Abril/2019



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

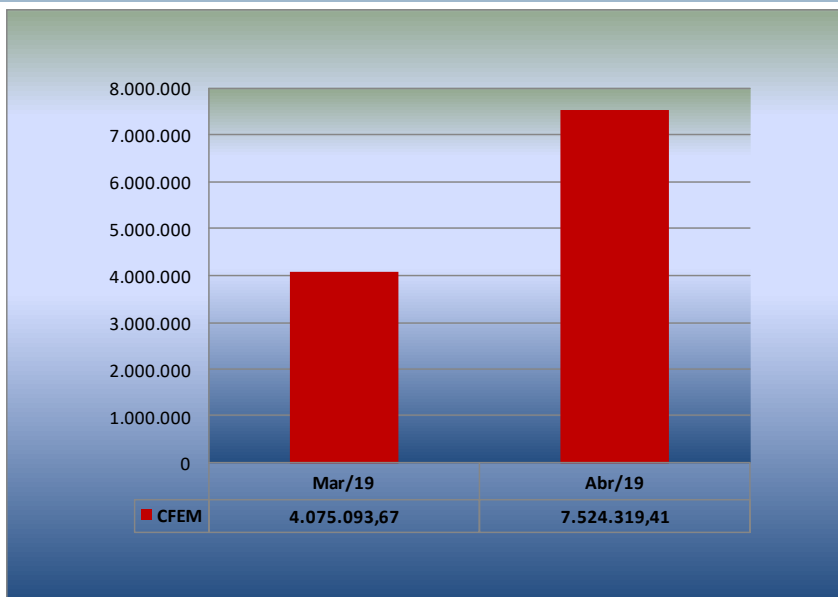


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Abril/2019

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 8 Nº 04
www.sde.ba.gov.br

Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM em R\$) – Abr e Mar 2019



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Comercialização de Bens Minerais (Valores em R\$)

Mar/19	Abr/19	Variação(%)
7.016.275	29.495.930	320,39%

Fonte: ANM (ICMS da comercialização conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE

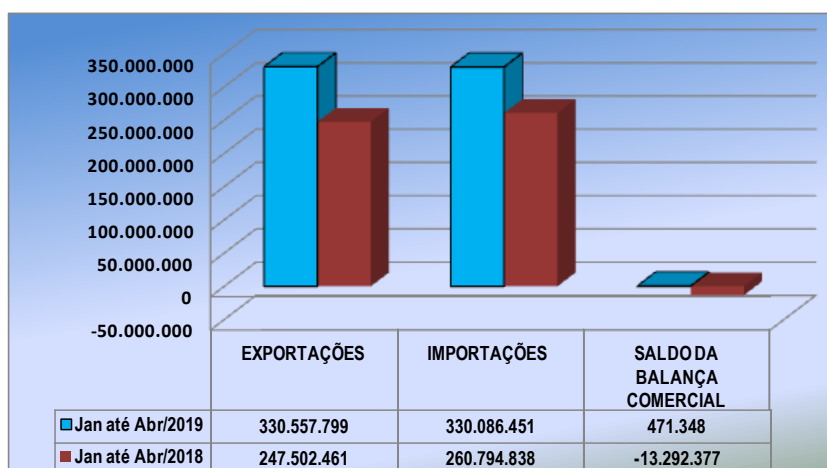
Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004 (valores em R\$)

Governo	Royalty	Mar/2019	Abr/2019	Variação (%)
Estado	Petróleo	15.123.824	13.756.268	-9,0%
	Água	2.616.489	2.417.455	-7,6%
	CFEM	611.264	1.128.648	84,6%
Total Estado		18.351.577	17.302.371	-5,7%
Municípios	Petróleo	27.597.032	25.685.316	-6,9%
	Água	2.616.489	2.417.455	-7,6%
	CFEM	3.056.320	5.643.240	84,6%
Total Municípios		33.269.841	33.746.011	1,4%
TOTAL BAHIA		51.621.418	51.048.381	-1,1%

Fonte: ANP/ANEEL/ANM

Elaboração: SDE

Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais – Jan 2019 xAbr2019 (valores em US\$)



Fonte:MDIC/ComexStat

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Abril/2019

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 8 Nº 04

www.sde.ba.gov.br

Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos–Abril/2019 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$ - Abr /2019)	Acumulado (US\$ - Jan a Abr/2019)	Principais Destinos
Ouro	21.364.053	94.806.041	Bélgica, Canadá, Índia, Suíça
Vanádio	15.583.775	114.396.125	Canadá, Coreia do Sul, Estados Unidos, Japão, Holanda
Magnesita	7.376.311	25.451.431	Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Canadá, Chile, Colômbia, Coreia do Sul, Costa Rica, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Índia, Japão, México, Holanda, Peru, Reino Unido, Romênia, Rússia, Tailândia, Turquia, Uruguai, Venezuela,
Diamante	3.925.290	9.496.060	Emirados Árabes Unidos
Outros Metais Preciosos	2.777.012	40.604.837	Alemanha, Canadá, Estados Unidos, Holanda, Suíça
Rocha Ornamental	573.391	2.130.318	Albânia, Alemanha, China, Espanha, Estados Unidos, Índia, Itália, México, Polônia, Suécia, Suíça
Manganês	433.769	2.536.967	China, Emirados Árabes, Estados Unidos, Índia
Talco	410.540	1.462.506	Argentina, Chile, Colômbia, Egito, Estados Unidos, Itália, México, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai
Pedras Preciosas	161.427	1.391.741	Alemanha, Arábia Saudita, Bélgica, Chile, Equador, Estados Unidos, França, Índia, Itália, Portugal, Quênia, Suíça
Cromita	76.857	256.957	Alemanha, China
Quartzo	45.464	571.017	China, Espanha, Estados Unidos, Índia, Itália, Hong Kong, República Tcheca
Outros	49	69.959	Diversos
Cobre	0	37.383.840	África do Sul, China
Total	52.727.938	330.557.799	

Fonte: MDIC/ Comex Stat

Elaboração: SDE

Bahia - Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Abril/2019 (valores em US\$)

Bem Mineral	Valor (US\$ - Abr/2019)	Acumulado (US\$ - Jan a Abr/2019)	Principais Origens
Cobre	34.913.659	298.406.013	Chile, Estados Unidos, Peru
Titânio	4.435.959	10.230.669	África do Sul, Arábia Saudita, Noruega
Fosfatos	2.378.929	9.898.768	Argélia, Marrocos, Peru
Rocha Ornamental	68.780	168.962	China, Estados Unidos, Índia, Indonésia, Itália
Boratos	61.071	214.208	Argentina, Chile
Caulim	57.164	170.181	Estados Unidos.
Talco	56.452	374.982	Estados Unidos, Reino Unido.
Outros	3.169	6.487	Diversos
Gesso	0	32.222	Alemanha, Espanha
Vermiculita	0	8.480	Bélgica
Manganês	0	10.038.826	África do Sul
Enxofre	0	536.653	Alemanha, Índia, Rússia.
Total	41.975.183	330.086.451	

Fonte: MDIC/ ComexStat

Elaboração: SDE

Governo do Estado da Bahia: Rui Costa

Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE: João Leão

Superintendência Desenvolvimento Produtivo: Jean Esdras Alves da Silva Freitas

Equipe Técnica: Ana Cristina Franco Magalhães, Mônica Correa, Wilton Pinto de Carvalho.

Apoio: Rose Vânia Bispo dos Santos, Terezinha Vasconcelos Maia